

# XXIIs Encontros Filosóficos:

## *Pensar (n)as ilhas*

**As ilhas dos Açores no contexto da Europa**

**problemas e oportunidades das ilhas europeias**

**M. Patrão Neves**

**[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)**

# As ilhas dos Açores no contexto da Europa

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)

**Perspectiva  
unitária e  
global**

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)

**Realidade geográfica  
económica (1952)  
política (1957/8)  
social (1992/3)**

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)

**O arquipélago dos Açores**

**no contexto da União Europeia/UE**

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)

**Os Açores na União Europeia/UE**

# Os Açores na UE

## Ilha

**Extensão de terra cercada de água por todos os lados** (arquipélago – conjunto de ilhas próximas).

## Região UltraPeriférica/RUP

**Regiões (ilhas ou outras) geograficamente distantes do continente europeu e às quais foi politicamente reconhecido merecerem um tratamento específico** (Conselho de Rodes, 1988; Tratado de Amesterdão, 1997/99).

**É uma classificação geo-política.**

# Os Açores na UE: as RUPs

A nível geográfico, a UE reconhece os handicaps naturais permanentes: “[...] dificuldades relacionadas com as suas características geográficas: o afastamento, a insularidade, a pequena dimensão, a topografia difícil e o clima. Estão economicamente dependentes de alguns produtos (frequentemente, produtos agrícolas ou recursos naturais) [...] que limitam o seu potencial desenvolvimento futuro”.

Assim, a nível político:

- as políticas da UE têm de ser adaptadas à situação especial das RUPs (flexibilidade das políticas comunitárias);
- as medidas específicas de apoio ao desenvolvimento das RUPs visam atenuar os constrangimentos associados à situação geográfica (programas diferenciados e majorações de apoios).

# Os Açores na UE: as RUPs

**A UE procurou equilibrar (compensar)**

**os problemas geográficos** (distância, dispersão, isolamento, fraca densidade populacional) e **económicos** (pequena escala, acréscimo do preço dos transportes a todas as transações comerciais)

**por via política** (estatuto diferenciado) e **financeira** (majoração de ajudas com taxa de co-financiamento de 85%, apoios adicionais como a dotação específica de 30€/habitante/ano em 2014-2020, programas específicos como o POSEI)

# Os Açores na UE: problemas

Desde logo começaram a surgir problemas com este estatuto diferenciado:

## 1. tornou-se bastante disputado por

- ilhas em geral

- zonas de montanha

- regiões de baixa densidade populacional (norte da Europa: Itä-Suomi e Pohjois-Suomi na Finlândia; Mellersta Norrland e Övre Norrland na Suécia – dotação específica adicional)

2. actualmente a tendência para outras regiões se equipararem às RUPs vem diminuindo na justa medida em que vem aumentando a pressão para a redução (ou supressão) da discriminação positiva das RUPs.

# Os Açores na UE: problemas

O estatuto de RUP tem estado sob uma pressão que previsivelmente aumentará:

- existência de outras regiões que ambicionam a uma discriminação positiva (regiões desfavorecidas);
- perda de poder político (de 3/15 para 3/28 EM);
- políticos europeus (comissários, deputados), em geral, desconhecem o que são RUPs;
- a maioria das RUPs mantêm-se no Objectivo 1 quando o orçamento da UE diminui (manutenção do nível máximo dos apoios independentemente do seu nível de desenvolvimento);
- termo de mandato do Presidente da CE português.

# Os Açores na UE: problemas e oportunidades

Continuando a defender a importância do estatuto de RUP (na discriminação positiva que viabiliza), urge consciencializar a exigência de mudança de paradigma na relação das RUPs com a UE (não alternância mas complementaridade na evolução do enfoque):

- das carências ou necessidades para as valias ou potencialidades;
- do que se precisa de receber para o que se é capaz de dar;
- das dificuldades e problemas para os desafios e oportunidades.



# Os Açores na UE: problemas

*Estratégia para as Regiões Ultraperiféricas:  
progressos alcançados e perspectivas futuras (2008)*

“Nesta Resolução, o Parlamento reconheceu que os fundos estruturais e os programas POSEI continuam a contribuir em grande medida para o desenvolvimento das RUP.

Sublinhou igualmente que as parcerias reforçadas para as RUP e a adaptação das políticas da UE às necessidades específicas dessas regiões (bem como a adaptação dos Acordos de Parceria Económica) são vitais para o seu desenvolvimento.”

# Os Açores na UE: oportunidades

## *Estratégia para as Regiões Ultraperiféricas: progressos alcançados e perspectivas futuras (2008)*

- posições avançadas da UE nas Caraíbas, vizinhança do Mercosul, largo de África no oceano Índico e Atlântico, permitindo-lhe ocupar o primeiro espaço marítimo mundial, com 25 milhões de km<sup>2</sup> de ZEE (gestão sustentável dos mares, oceanos e zonas costeiras, e governação marítima internacional), rica em recursos;
- valorizar os seus pontos fortes e conhecimentos específicos na gestão de resíduos, energias renováveis, auto-suficiência energética, biodiversidade, mobilidade de estudantes, investigação das alterações climáticas (observação dos imprevistos, prevenção dos danos, reacção a catástrofes e preservação dos ecossistemas), e gestão de crises.

# Os Açores na UE: problemas

*O papel da Política da Coesão nas Regiões Ultraperiféricas da União Europeia no contexto da Europa 2020 (2012).*

**Nesta Resolução o PE:**

- afirma a política de coesão como um dos principais instrumentos para reduzir as disparidades entre as regiões, com o objetivo da sua integração no mercado interno;
- destaca o imperativo da flexibilidade para as RUP em termos de concentração nos três principais objetivos temáticos previstos nas novas propostas para os fundos estruturais após 2014;
- considera que as RUP devem ser classificadas como regiões menos desenvolvidas, independentemente do seu PIB, e que a taxa de cofinanciamento ao abrigo dos fundos estruturais deve ser de 85 % para todos os instrumentos de ajuda.

# Os Açores na UE: oportunidades

*O papel da Política da Coesão nas Regiões Ultraperiféricas da União Europeia no contexto da Europa 2020 (2012).*

“O grande desafio das economias ultraperiféricas consiste em transformar os seus condicionalismos em potencialidades e possibilidades de crescimento, com a ajuda de instrumentos que permitam reduzir as disparidades em matéria de livre circulação de pessoas e de bens, de capitais e de serviços, e que os desafios, como sejam a mundialização, as alterações climáticas, o aprovisionamento em energia, o desenvolvimento de energias renováveis, a gestão sustentável dos recursos naturais, marinhos e agrícolas, a preservação da biodiversidade, a inclusão social, a luta contra a pobreza e as pressões demográficas, requerem a coordenação de todas as políticas e de todos os instrumentos da União.”

# Os Açores na UE: problemas

**Geográficos (permanentes):**

**insularidade**

**dispersão**

**afastamento**

**pequena dimensão**

**clima**

**topografia difícil**

# Os Açores na UE: problemas

## Políticos (temporários)

www.mpatraoneves.pt

www.mpatraoneves.pt

### - internos:

**individualismo** (de ilhas)

**partidarismo** (marginalização e exclusão)

**gestão deficiente** (instrumento de poder)

**falta de lóbi** (regional ou nacional)

www.mpatraoneves.pt

www.mpatraoneves.pt

### - externos:

**desconhecimento** (sobretudo a leste)

**incompreensão e desinteresse**

www.mpatraoneves.pt

www.mpatraoneves.pt

**políticas desajustadas e inflexíveis**

# Os Açores na UE: oportunidades

**Situação geográfica** (geo-política e geo-económica)

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)

**Extensão da ZEE** (boas práticas de gestão marítima comunitária e de governação marítima internacional)

**Biodiversidade e Ecossistemas** (observação e investigação)

**Energias renováveis** (geotérmica, de energia maremotriz e de hidrogénio; investigação científica)

**Diversidade cultural** (diálogo alargado de culturas)

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)

**Turismo** (de natureza e especificamente marítimo)

www.mpatraoneves.pt

www.mpatraoneves.pt

www.mpatraoneves.pt

www.mpatraoneves.pt

*“A vida é uma sucessão contínua  
de oportunidades”*

www.mpatraoneves.pt

www.mpatraoneves.pt

www.mpatraoneves.pt

www.mpatraoneves.pt

*Gabriel Garcia Márquez*



[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)

*Obrigada*

[www.mpatraoneves.pt](http://www.mpatraoneves.pt)